

Exemplo 2

```

processo 10 FAT
  variáveis:
  TITULO
  procedimento: FATORIAL (Nº FAT)
  variáveis:
  NO FAT
  início
    processar 1
    FAT ← 1
    para 1 até Nº FAT
      FAT ← FAT * i
    fim para
    escreva (TITULO, "é" FAT)
  fim (FATORIAL)
  TITULO ← "O FATORIAL DE"
  N ← 5
  FATORIAL (N, FAT)
  escreva (FAT "é" TITULO N)
fim

```

Será impresso:

```

O FATORIAL DE 5 é 120
120 é O FATORIAL DE 5

```

Um procedimento pode chamar outro procedimento, este segundo chamar um terceiro procedimento, e assim por diante. Diz-se que os procedimentos estão eninhados.

Exemplo 3

```

processo 10 PÁGINA:
  procedimento: LINHA (N)
  variáveis:
  N
  início
    procedimento CABEC:
      início
        escreva ("EXEMPLO", "PÁG.", PÁGINA)
        PÁGINA ← PÁGINA + 1
      fim (CABEC)
      se N > 99 então 0
      fim (CABEC)
      para 1 até N
        escreva (LINHA, "é")
      fim (LINHA)
    fim
  fim (LINHA)
  escreva (N)
  para 1 até 120 faça
    LINHA
  fim para
fim

```

Será produzida a saída:

EXEMPLO	PÁG. 1
LINHA 0	
LINHA 1	
LINHA 2	
LINHA 59	
EXEMPLO	PÁG. 2
LINHA 60	
LINHA 61	
LINHA 119	
EXEMPLO	PÁG. 3
LINHA 120	

7.4 FUNÇÃO

Quando se necessita atribuir o resultado da chamada de um procedimento a uma variável, utilizar este resultado numa expressão aritmética ou imprimir este resultado, é necessário que exista um parâmetro de retorno na chamada do procedimento e este parâmetro é que será utilizado.

Por exemplo:

```

ABS ( - 3, Y );
X ← Y * 2;

```

Seria mais conveniente se pudéssemos escrever:

```

X ← ABS ( - 3) * 2;

```

Isto é possível utilizando um tipo especial de procedimento, denominado função, cuja sintaxe é a seguinte: